



澳門特別行政區政府
Governho da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Leong Veng Chai

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e depois de ouvir os pareceres do Corpo de Polícia de Segurança Pública, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr. Deputado Leong Veng Chai, de 26 de Janeiro de 2016, enviada a coberto do ofício n.º 77/E65/V/GPAL/2016 da Assembleia Legislativa de 29 de Janeiro de 2016 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 29 de Janeiro de 2016:

Funcionamento normal do mecanismo de comunicação de doenças transmissíveis e de isolamentosd

Durante a última década, a comunidade internacional tem sofrido sucessivamente com a febre dengue, a síndrome respiratória aguda grave, a gripe influenza A H1N1, a gripe aviária, a gripe influenza A H7N9, a infecção pelo vírus Ébola, bem como a síndrome respiratória do Médio Oriente, entre outras doenças infecciosas. No âmbito de prevenção e controle de doenças transmissíveis, os Serviços de Saúde têm acumulado uma valiosa experiência para a construção de um mecanismo sólido.

Desde a entrada em vigor da Lei nº 2/2004, Lei de Prevenção e Tratamento de Doenças Transmissíveis, o respectivo mecanismo de comunicação e isolamento tem funcionado favoravelmente. Quanto à paciente mencionada na interpelação escrita que tinha recorrido a apoio no Centro Hospitalar Conde de S. Januário devido a febre e dores de cabeça, foi-lhe diagnosticado Tuberculose Miliar, tendo sido internado durante cerca de um mês para receber tratamento. A referida paciente, depois de ser ter sido submetido a um período de quimioterapia convencional, já não se encontra em estado de contágio, daí que não constitui um risco público na comunidade, não existindo necessidade de isolamento obrigatório. Por isso, em resposta à vontade da paciente, o médico assistente autorizou a alta hospitalar do mesmo, o qual regressou para o Interior da China para receber tratamento em posse também do relatório médico para apresentação. O modo de como se procedeu corresponde ao estipulado



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

na «Lei de Prevenção, Controlo e Tratamento de Doenças Transmissíveis», bem como às exigências da Organização Mundial de Saúde.

Devido à diferença política entre Macau e o Interior da China, quando esta paciente pretendeu regressar ao local de origem, ao Interior da China, acompanhado do relatório do caso para apresentação, tendo a entrada do mesmo foi sendo rejeitada pelo serviço competente de quarentena conforme a respectiva política. Por isso, não existe nenhuma lacuna no mecanismo de comunicação relativamente a este caso.

Medidas de inspeção e instalações complementares

Os Serviços de Saúde têm acompanhado de perto o desenvolvimento mais recente de epidemias, e de acordo com as leis de Macau, o "Regulamento Sanitário (2005) Internacional" e as recomendações da Organização Mundial de Saúde, no desenvolvimento do trabalho de quarentena das principais doenças transmissíveis. Actualmente, os trabalhos de quarentena das principais doenças transmissíveis desenvolvidos pelos Serviços de Saúde nos postos fronteiriços de entrada à, incluem a gripe das aves H7N9, a Síndrome respiratória por coronavírus do Médio Oriente (MERS), o vírus Zika, etc, doenças cuja transmissão se dá através de seres humanos.

As medidas sanitárias adoptadas pelos Serviços de Saúde nos postos fronteiriços incluem a realização de acções de promoção e publicidade nesses mesmos locais e em veículos de transporte; a realização contínua de rastreio da temperatura corporal nos postos fronteiriços; o envio de casos suspeitos para o hospital para exames médicos conforme a lei; a vigilância da saúde de indivíduos que tiveram contacto com a infecção; o melhoramento dos planos de contingência de doenças transmissíveis nos postos fronteiriços; a efectuação atempada dos simulacros. Em adição, participam efectivamente em cooperações regionais e internacionais, fortalecendo o intercâmbio de conhecimentos sobre epidemias com as organizações regionais e internacionais das regiões vizinhas, de forma a aumentar a capacidade de quarentena em Macau, emitindo opiniões e recomendações de saúde a cidadãos durante a viagem.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

Com o intuito de assegurar um funcionamento favorável do trabalho de quarentena nos postos fronteiriços, os Serviços de Saúde encontram-se a recrutar mais trabalhadores, bem como a adquirir novos monitores de infravermelhos. O aumento da mão-de-obra e do equipamentos auxiliares darão apoio ao trabalho de medição de temperatura corporal a uma enorme multidão nos postos fronteiriços no futuro.

Colaboração de vários serviços na resposta a doenças transmissíveis

De acordo com o Corpo de Polícia de Segurança Pública (PSP), a fim de evitar a "entrada" em Macau de doenças transmissíveis, o CPSP e os Serviços de Saúde de Macau (SSM) dispõem de um mecanismo de comunicação. Quando os agentes policiais da linha da frente nos postos fronteiriços subordinados ao CPSP se depararem com casos suspeitos, estes transferem-nos imediatamente para o pessoal dos SSM destacado nos postos fronteiriços para a devida inspeção. No caso de serem confirmados portadores de doenças contagiosas, estes são enviados para hospital seguindo o mecanismo estabelecido.

No que diz respeito a medidas de inspeção, na sala de chegada dos postos fronteiriços foram instalados equipamentos para a medição da temperatura corporal dos passageiros. Em caso de ocorrência de uma situação grave de surto epidémico, os passageiros também devem preencher a declaração da saúde de forma a que a respectiva autoridade proceda à inspeção e acompanhe a situação epidémica. Além disso, os SSM organizam periodicamente acções de formação para os agentes da linha da frente nos postos fronteiriços sobre o tratamento de portadores de doenças contagiosas, dispondo os postos de recursos suficientes para a prevenção de epidemia e armazenamento de modo a enfrentar incidentes imprevistos.

O Director dos Serviços de Saúde,

Lei Chin Ion
03/03/2016